Avaliação da aprendizagem: aspectos teóricos e instrumentos

Enfa. Camila Cristina Abreu
Enfa. Erika Midori Kurogi

Plano de aula

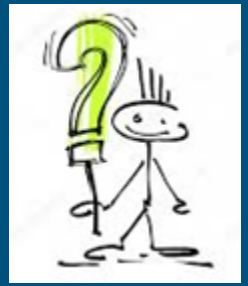
Conceito de avaliação

- O que significa a palavra avaliar?

"Processo que visa verificar a aquisição de competências e habilidades em determinada área do conhecimento ou do campo laboral. Tem sempre em vista o processo de melhoria contínua."

- O que é avaliação?

"Ato de avaliar. Sinônimo de estimativa ou apreciação."



Formas de uso da avaliação na prática pedagógica

- Avaliação como parte da condição humana.
- Na visão **Lato sensu** é dividida em Avaliação Formal x Informal

- **Avaliação formal:** Ação sistemática na busca da compreensão do processo de desenvolvimento de atividades, fatos e conhecimentos prévios

- **Avaliação Informal**: Ação trivial e instintiva do ser humano

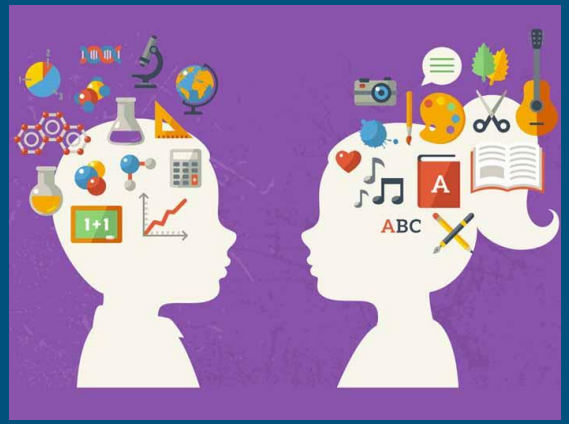
Formas de uso da avaliação na prática pedagógica

- Avaliação em níveis que podem ser divididas em:

Internacional: Estabelecer padrões para nortear diretrizes metas dos sistemas educacionais dos países
Nacional: Examina a qualidade do ensino de um país para fixar padrões e normas gerais do ensino
Institucional: Direcionada às instituições de ensino, desenvolvendo os componentes do processo educacional (currículo, material didático)
Curricular: Examina o próprio currículo
Sala de aula: Nortear o processo de aprendizagem do aluno

Tipos de avaliação da aprendizagem

- Avaliar continuamente o processo de aprendizagem
- Avaliação se reporta aos objetivos traçados no planejamento de ensino
- Para avaliar, é necessário conhecer os conceitos teóricos e práticos da avaliação, sendo a prática algo mais complexo
- Tipos: Diagnóstica, Formativa e Somativa



Tipos de avaliação

- **Diagnóstica**: Identificação prévia da turma, conhecimentos pré estabelecidos
- **Formativa**: Contínua. Realizada ao longo do processo. Oferece parâmetros para observar se o objetivo foi alcançado e pode interferir no que compromete a aprendizagem
- **Somativa**: Classifica os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos ao final do processo.

Tipos de avaliação

MODALIDADE (Tipo)	FUNÇÃO	PROPÓSITO (Para que usar)	ÉPOCA (Quando aplicar)
Diagnóstica	Diagnosticar	Verificar a presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens. Detectar dificuldades especifica de aprendizagem, tentando identificar suas causas.	Início do ano ou semestre letivo, ou no início de uma unidade de ensino.
Formativa	Controlar	Constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos. Fornecer dados para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem.	Durante o ano letivo, isto é, ao longo do processo ensino-aprendizagem.
Somativa	Classificar	Classificar os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos, de acordo com níveis de aproveitamento estabelecidos.	Ao final de um ano ou semestre letivos, ou ao final de uma unidade de ensino.

Tipos de avaliação

- A avaliação formativa e a somativa são complementares e garantem melhores resultados de processos educacionais
- A avaliação formativa estimula o desenvolvimento de habilidades para a educação permanente em saúde, tendo o **feedback** como atividade central.

Avaliação somativa

- Avalia se o aluno assimilou os conteúdos fornecidos durante um determinado período
- Possui caráter classificatório e certificativo
- Torna-se julgadora e discriminatória
- Dificuldade de alguns alunos = maus alunos
- Comparação de pares
- Foca mais no resultado final do que na trajetória percorrida pelo aluno na aquisição de conhecimento e habilidades

Avaliação formativa

Ato de avaliar não faz sentido por si só, deve ser parte de todo processo ensino-aprendizagem

- Avaliação contínua, não pontual
- Verificação do grau de aprendizado com as informações produzidas pela interação professor-aluno e aluno-aluno
- Proporciona soluções para obstáculos enfrentados pelos alunos
- Componente principal é o **Feedback,** regulando o processo de ensino-aprendizagem, sendo algo contínuo e não apenas quando o aluno falha numa prova final (avaliação somativa)

Avaliação formativa

- Obstáculos: falta de conhecimento das metodologias da avaliação, limitações na formação didática do docente, maior valorização das atividades de pesquisa do que acadêmicas e rigidez da estrutura curricular

Comparação Avaliação Somativa x Formativa

Pontual: *aplicada em momentos definidos ou ao final do curso*

Formal: *Realizada em um momento definido, normalmente o dia definido para realizar a prova*

Estática: *Pré-estabelecida no início do curso*

Julgadora/Hierarquizadora: *Define quem são "bons" ou "maus" alunos. Favorece a competição*

Tomar decisão: *Utilizada para decidir sobre a progressão e/ou certificação*

Contínua: *Realizada durante os momentos de interação entre os professores e os alunos*

Informal: *Realizada naturalmente durante todas as oportunidades de interação entre professores e alunos*

Dinâmica: *Permite ajustes durante o curso. Corrigindo obstáculos enfrentados pelos alunos*

Não julgadora: *Considera a individualização no processo de aprendizagem.*

Auxiliar no aprendizado: *parte da estratégia de ensino-aprendizagem*

Visão tradicional da avaliação

- Avaliação como instrumento de controle, comparação e classificação
- Resultado quantitativo por meio de provas
- Professor e escola exercem papel de autoridade do saber e o aluno é receptor de conteúdos passados.
- Instaura-se o medo. Prova usada para intimidação, instrumento de controle social
- Prova pode ser o único meio de coleta de dados no processo de avaliação

Visão tradicional da avaliação

Vídeos:

- https://www.youtube.com/watch?v=goQ599p9468
- https://www.youtube.com/watch?v=s9lIV1pPjXA

Visão tradicional da avaliação

Avaliação Classificatória x Avaliação Punitiva

Classificatória: Instrumento rígido para verificar se o aluno memorizou o conteúdo. Processo destinado a classificar, selecionar, medir, julgar e excluir.

"a questão não tem sido a de intervir para qualificar, mas a de rotular ou excluir" Carmo(2003)

Punitiva: Usada como controle social, hierarquização. Instrumento usado para causar medo. Erros são enfatizados como proposta de punição

Visão mediadora da aprendizagem da Avaliação

- Avaliação vista como um processo, direcionando uma nova ação
- Sua intervenção contribuirá para o desenvolvimento do aluno

''Aluno e professor vão refletir sobre os objetivos que alcançaram e vão enfatizar medidas para superar dificuldades. Por meio da reflexão buscam soluções para os erros cometidos e elabora uma nova ação''

- Processo contínuo de todo ensino-aprendizagem

Visão mediadora da aprendizagem da Avaliação

- Avaliação mediadora: Acompanhar, entender e favorecer a contínua progressão do aluno em todas as etapas.
- Acompanhamento contínuo em relação ao rendimento, desenvolvimento e apropriação do conhecimento do aluno
- Mobiliza e direciona novos rumos nas resoluções de problemas

Avaliar é um ato de investigação, reflexão, intervenção e interação em que cada sujeito envolvido deve desenvolver o seu papel da melhor forma possível, visando uma aprendizagem significativa, consistente e autônoma

Dinâmica

HORA DO LANCHE

Feedback: O que vem a mente?

Acessar: www.menti.com e inserir o código 83 66 30

Feedback: Conceito

- Exige interação aberta entre professor e aluno;
  - **Pontos fundamentais:**

Diálogo:
- Dinâmico
- Informal
- Desprovido de preconceitos

Ambiente propício:
- Discussão de idéias
- Aprimoramento de habilidades

Regularidade:
- Refletir e rever práticas **DURANTE** o processo de ensino-aprendizagem

Feedback: Conceito

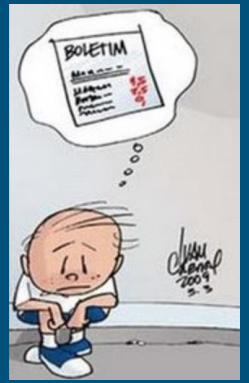
- Processo de conscientização da aprendizagem
  - ❑ Dissonância entre o resultado pretendido e o real → incentiva a mudança
- Aponta os comportamentos adequados → repetição do acerto
- Se o *feedback* for capaz de causar uma mudança no padrão de desempenho observado → **processo de aprendizagem**

Feedback: Conceito

- **Realidade:**

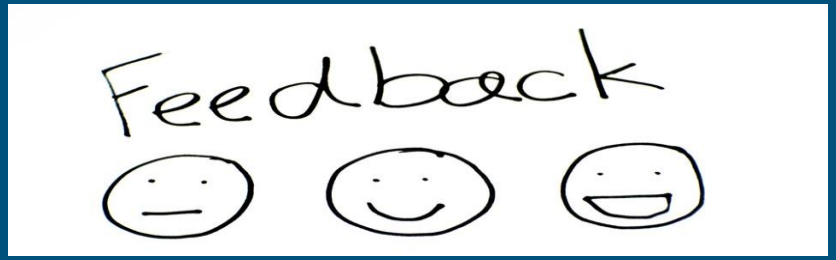
- Hostilidade;
- Destaca apenas os pontos **negativos;**
- Enfatiza a superioridade do professor;
- Ausência de *feedback*: gera incertezas e interpretacão de comportamentos de maneira inapropriada (falsa confiança e medo exagerado do erro)

- ***Feedback* realizado de forma inapropriada:**
  - **Consequências:**
    - Prejuízo na formação do aluno
    - Comportamento defensivo e desinteresse
    - Distanciamento da relação professor-aluno



Feedback: Conceito

- **Importância:**
  - ❑ Orienta o processo ensino-aprendizagem
  - ❑ Orienta o estudante sobre quão perto ou distante está dos objetivos propostos
  - ❑ Processo **contínuo**
    - Ajustes na aprendizagem de maneira precoce
    - O estudante deve ser estimulado a desenvolver autoavaliação e autoregulação do seu aprendizado



Na sua opinião/experiências anteriores, você diria que os professores fornecem um *feedback* de maneira efetiva?

Acessar: www.menti.com e inserir o código 77 57 80

Como promover um *feedback* efetivo?

Link: https://www.youtube.com/watch?v=LsMrehf-rQ0

Feedback efetivo: características

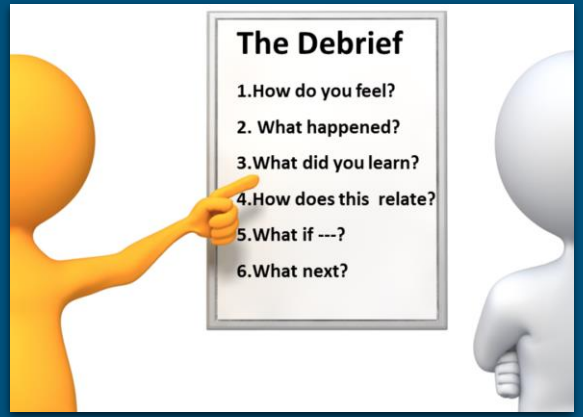
Descritivo

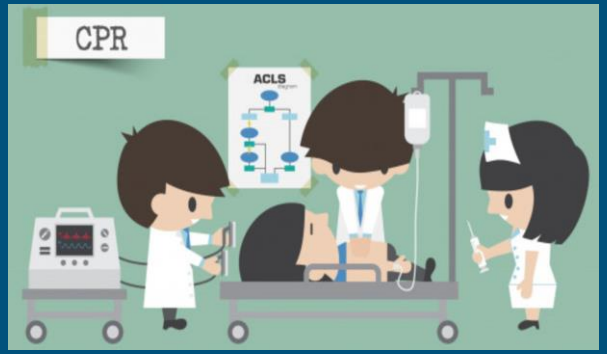
Feedback: Efetividade

- Estabelecer objetivos de aprendizagem e competências a serem desenvolvidas
- Deve ocorrer o mais próximo possível da atividade realizada
  - Com o tempo, detalhes importantes podem ser esquecidos
- Comentar apenas pontos observados por você → evite fofocas e julgamentos de posturas anteriores ao cenário que está sendo avaliado
- Permita que o aluno fale primeiro → incentive a auto-reflexão
- É necessário ser descritivo e específico nos comentários → evitar: "bom trabalho", "você foi muito bem"
- **NUNCA** iniciar pelos pontos negativos → bloqueio do fluxo de ideias do aluno e postura defensiva
- Ressaltar **primeiro os pontos fortes** → abrir o canal de comunicação e empatia
- Técnica sanduíche
- No caso de muitos pontos a melhorar → ressaltar o mais importante ou central que seja de fácil correção

Debriefing

- Modalidade do *feedback* → atividades experienciais (ex: simulação)
  - ❑ Promove a reflexão individual/grupo do desempenho
  - ❑ Melhora o desempenho individual/grupo
  - ❑ **Componentes:** facilitador, participantes, experiência gerada na equipe e impacto gerado na equipe
  - ❑ Recordação sumária dos principais eventos e ações





Rubricas

Critérios	Rubrica da Fase Municipal			
	O que é pra fazer mesmo?	Já sei!	Problema resolvido!	O mundo me pertence!!!
Apresentação	Demonstrou insegurança. Necessidade de intervenção do professor na apresentação. Postura inadequada. Teve dificuldades de associação do que estava apresentando com a temática da feira. Reproduziu palavras decoradas de forma automática e demonstrou não entender sobre o que estava falando.	Apesar de inseguro demonstrou familiaridade com a temática e tentou com algum êxito explicar com as suas palavras o trabalho transparecendo em alguns momentos estar reproduzindo parte do que teria decorado. Demonstrou esforço.	Apresentou boa postura e oralidade. Conseguiu demonstrar a pertinência do trabalho em relação à temática da Feira. Demonstrou uma boa familiaridade com a temática trabalhada. Demonstrou entender realmente sobre o que falava e que não era uma mera reprodução decorada de um texto pré definido.	Abordou o tema com desenvoltura. Conseguiu demonstrar a pertinência do trabalho em relação à temática da Feira. Conseguiu falar de forma envolvente e inteligível em uma sequência lógica. O trabalho ficou bem explicado.
Exposição	O banner estava fora do padrão, com informações confusas e mal organizadas. O espaço da exposição foi mal utilizado, ou sub utilizado ou pecando pelo excesso tornando o ambiente tumultuado. O material expositivo estava mal organizado. O material expositivo não demonstrou uma estética agradável.	A dimensão do material de exposição ficou adequada às dimensões oferecidas pelo estande sem sub utilizar o espaço ou pecar pelo excesso tornando o ambiente tumultuado.	Banner padronizado e esteticamente agradável, com as ideias bem organizadas e visíveis. A estética da exposição ficou agradável e bem organizada.	Houve um aproveitamento criativo do espaço do estande. O material expositivo apresentava diversificações estratégicas e demonstrações. A exposição atraiu a atenção dos visitantes e ajudou aos expectadores a ter um maior entendimento do trabalho. A exposição favoreceu o despertar do interesse por parte dos expectadores. A exposição funcionou como uma ferramenta eficiente e agregou conhecimento para os expectadores.
Pertinência com a temática proposta	Não houve conexão aparente do trabalho com a temática proposta para a feira. Nem através do material expositivo nem da apresentação feita pelo grupo.	A conexão trabalho com a temática foi fraca. A conexão que o trabalho propôs se mostrou mais um fruto de um esforço por parte do grupo para que o trabalho pudesse se adequar ao tema.	O grupo conseguiu fazer a ponte entre o tema da exposição e a temática da Feira.	O trabalho proposto, demonstrou harmonia com a temática sustentabilidade.
Criatividade	O trabalho não demonstrou um princípio ou temática diferente do que já se vê em muitas feiras. Ausência estratégias criativas de apresentar ou demonstrar o trabalho proposto que o tornassem atraente aos visitantes.	O trabalho não demonstrou um princípio ou temática diferente do que já se vê em muitas feiras mas a exposição apresentou estratégias interessantes e diferentes.	O trabalho demonstrou um princípio ou temática diferente do que já se vê em muitas feiras.	O grupo desenvolveu/criou novas estratégias a partir da pesquisa ou agregou um novo conhecimento. O grupo desenvolveu/criou estratégias novas (ou pouco convencionais) e eficientes de demonstrar suas ideias.
Trabalho científico	O trabalho foi uma apresentação de uma pesquisa de um determinado tema. Revela ausência de elementos que o caracterizem como uma pesquisa científica como a resolução de situação problema (s), geração de hipótese, resultados e conclusões.	A exposição evidencia que os alunos foram levados a refletir sobre determinado tema. Pode-se perceber, que apesar da ausência do rigor científico na exposição eles conseguem elaborar perguntas acerca da sua temática e hipóteses para seus questionamentos.	Através da exposição fica claro que o trabalho foi gerado a partir de cenários pedagógicos que levaram os alunos a pensar sobre uma pergunta e a elaborar hipóteses a respeito deste tema e investigar uma situação problema. Fica claro que os alunos testaram suas hipóteses e conseguiram obter resultados que foram apresentados.	Mediante os resultados, percebe-se que os alunos emitiram conclusões a respeito do processo que vivenciaram. Percebe-se que os alunos tem uma postura crítica mediante os resultados apresentados. O trabalho demonstrou algo novo, seja ele ligado às estratégias de execução e investigação, resultados, conclusões ou produto.

- Determinam expectativas de desempenho e de dar notas de forma clara, honesta e rica de informações para o aluno
- O método de avaliação **NÃO** nasce da rubrica → a rubrica deve ser **ASSOCIADA** ao método avaliativo escolhido
- **Características:** clara, objetiva, clarificação, padronizada e granularidade

Rubrica

- Vantagens:
  - ❑ Torna o processo de dar notas mais eficiente → precisa, justa e confiável
  - ❑ Processo de avaliação uniforme e padronizado (mesmo se aplicado por professores diferentes)
  - ❑ Permite auto-avaliação do aluno antes de entregar o trabalho para o professor
  - ❑ Entendimento do aluno sobre a nota que está recebendo → melhorar o desempenho uma vez que eles sabem os pontos a melhorar

- Desvantagens:
  - ❑ Tempo e complexidade para elaboração
  - ❑ Linguagem clara para todos os alunos
  - ❑ Dificuldade de estabelecimento de critérios que definem o desempenho

INSTITUTO DO CORAÇÃO – HCFMUSP
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM - SERVIÇO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM
CARDIOPNEUMOLOGIA DE ALTA COMPLEXIDADE

EMERGÊNCIA

AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO - EMERGÊNCIA

Nome: _____

Período de estágio: ___/___/___ a ___/___/___.

I) Conhecimentos e Habilidades

ASPECTOS AVALIADOS	AUTO AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO SUPERVISOR
Demonstra conhecimento técnico-científico no desenvolvimento das atividades programadas		
Desenvolvimento de habilidades técnicas		
Discussões de caso / Estudo de caso		
Média		

II) Postura Ético – Profissional

ASPECTOS AVALIADOS	AUTO AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO SUPERVISOR
Iniciativa: habilidade de atuar ou propor soluções adequadas frente às novas situações.		
Interesse: busca oportunidades que levem a aprimorar seus conhecimentos		
Responsabilidade: assume integralmente as tarefas diárias, com entendimento ético-profissional		
Comportamento Ético: assume integralmente a postura ético profissional, respeitando o código de ética da profissão		
Pontualidade: cumprimento do horário, recebendo e passando plantão		
Apresentação Pessoal: uniforme limpo, completo, asseio corporal e boa aparência		
Trabalho em Equipe: é prestativo e demonstra bom relacionamento com a equipe de enfermagem, multiprofissional e demais colegas		
Relacionamento: comunica-se de maneira clara, educada, possui capacidade de ouvir, tem bom senso, atitude ético profissional com todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.		
Assiduidade: frequência – nota 100% = 10.0 / 90% a 99% = 9.0 / 80% a 89% = 8.0 / 75% a 79% = 7.0 / < 75% = 6.0		
Organização: consegue se organizar nas atividades do plantão definindo as prioridades e cumprindo as tarefas do período.		

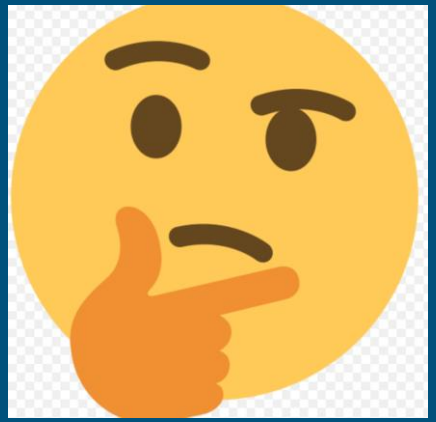
Notas e conceitos

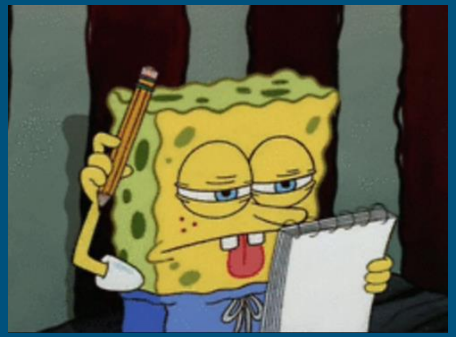
Muito bom: Atinge plenamente os objetivos propostos, mantendo desempenho satisfatório nas atividades propostas.	**Bom**: Atinge parcialmente os objetivos propostos, mantendo desempenho satisfatório nas atividades propostas.	**Regular**: Atinge razoavelmente os objetivos propostos, mantendo nível de desempenho regular nas atividades propostas.	**Insuficiente**: Não atinge os objetivos propostos - reavaliar.
9,1 a 10,0	8,1 a 9,0	7,0 a 8,0	Menor ou igual a 6,9

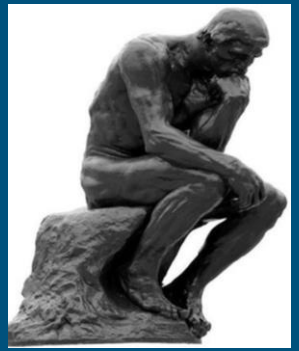
_____ Assinatura do Residente

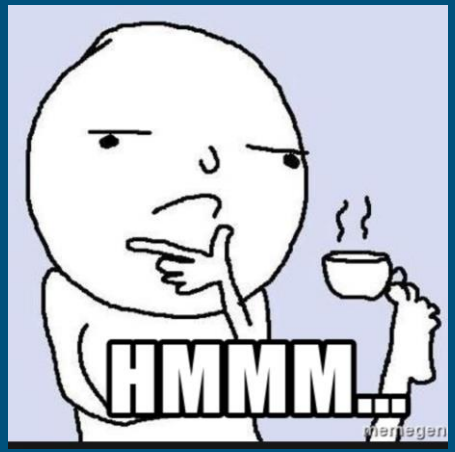
_____ Assinatura do Supervisor Assistencial

Por que é tão difícil construir um instru
de avaliação?









Acessar: www.menti.com e inserir o código 55 95 69

Por que é tão difícil construir um instrumento de avaliação?

- Avaliações focadas na memorização de conhecimentos
- Apesar da grande variedade de conteúdo, as avaliações tradicionais focam em um determinado assunto
- Instruções das questões ambíguas, tarefa proposta apresenta-se incompleta → respostas que não são as esperadas pelo professor
- As características dos instrumentos não estão alinhadas com os objetivos do professor
- Algumas avaliações focam em "pegadinhas" para testar a atenção do aluno

O QUE A PROFESSORA ESTÁ ENTREGANDO?
NOSSOS BOLETINS.
NOSSOS BOLETINS?
VOCÊ SABE, NOSSAS NOTAS.
NOTAS? NÓS ESTAMOS SENDO AVALIADOS?
CLARO SEU IDIOTA, O QUE VOCÊ ACHAVA?
E ELES NÃO DÃO NENHUM SEMESTRE PRA PRATICAR?

Dinâmica

https://www.youtube.com/watch?v=wwrGXWRo5jE

Referências

REGNIER, J. C. A auto avaliação na prática pedagógica. Revista Diálogo Educacional, v. 3, n. 6, p. 53-58, 2002.

ZEFERINO, A. M. B.; DOMINGUES, R. C. L.; AMARAL, E. Feedback como estratégia de aprendizado no Ensino Médio. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 31, n. 2, p. 176-179, 2007.

FREITAS, S. L.; COSTA, M. G. N.; MIRANDA, F. A. Avaliação educacional: formas de uso na prática pedagógica. Meta: Avaliação, v. 6, n. 16, p. 85-98, 2014.

BORGES, M. C.; MIRANDA, C. H.; SANTANA, R. C.; BOLLELA, V. R. Avaliação formativa e feedback como ferramenta de aprendizado na formação de profissionais da saúde. Medicina (Ribeirão Preto), v. 47, n. 3, p. 324-331, 2014.

COVACEVICH, C. Cómo seleccionar un instrumento para evaluar aprendizajes estudiantiles. Banco Interamericano de Desarollo, 2014.